

## **O DOMÍNIO DE PLATAFORMAS DIGITAIS DE ENSINO E A BUSCA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO PELA ÓTICA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E QUÍMICA DURANTE O ENSINO REMOTO**

Romualdo Elias Soares, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Uruguaiiana

Elenilson Freitas Alves, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail - romualdosoares.aluno@unipampa.edu.br

Em 2019, países de todo o mundo foram atingidos pelo *coronavírus disease* 2019, agente associado a uma família de vírus especialistas em contaminações respiratórias sendo transmitido por meio de gotículas. Medidas sanitárias foram tomadas, como higienizar frequentemente as mãos com sabonete e água, fazer uso de álcool 70%, cobrir a boca e nariz antes de espirrar e tossir, manter distanciamento de pessoas doentes e ficar em casa, ao apresentar sintomas. Em face da paralisação das aulas presenciais em 2020/2021 verificou-se a necessidade do ensino prosseguir, frente a este cenário, surgiram as plataformas digitais de ensino de modo a atender a demanda do ensino remoto e do distanciamento imposto sobre as instituições educacionais para contornar aglomerações nas escolas. Assim, escolas permaneceram fechadas e os alunos ficaram em casa, contudo, contratempos atingiram a todos, a adaptação da tecnologia, diferentes metodologias, novas concepções sobre sala de aula, e o pouco tempo para adaptação de professores e alunos, prejudicaram a aprendizagem. Essa mudança causou hesitação e temor nos professores, pois boa parte não fazia uso da tecnologia para o ensino. Dessa maneira, esta pesquisa surge com o objetivo de verificar qualitativamente a viabilidade do ensino remoto para professores e alunos, na visão dos docentes de Ciências no Ensino Fundamental e de Química no Ensino Médio, analisando a eficácia deste modelo quanto ao aprendizado e qualidade do ensino, além disso, verificou-se a relevância que as plataformas digitais de ensino possuem no aprendizado, identificando as maiores dificuldades neste formato de ensino, foi proposto analisar os pontos que precisam ser melhorados, compreender a visão atual dos professores quanto a utilização em aula dos recursos educacionais digitais e entender de acordo com educadores a importância de saber utilizar as plataformas digitais. O presente trabalho visou obter dados qualitativos abordando as experiências de professores da educação básica que atuaram na esfera municipal e estadual durante o período da Pandemia, ministrando aulas de forma remota, na cidade de Uruguaiiana/RS. Aplicou-se um questionário *online* por meio de envio pelo Google formulários e presencial através de entrevista aos professores de escolas da Rede Pública. Os resultados apontaram que o ensino remoto apresentou aspectos positivos, como a necessidade de reinventar sua práxis por parte do professor e maior autonomia dos estudantes devido ao distanciamento também foram relatados aspectos negativos, como a falta de acesso a internet, maior evasão, despreparo docente diante das ferramentas digitais e desigualdades educacionais digitais. Verificou-se a potencialidade deste para o ensino remoto, complementar as instituições de ensino, constatou-se que uso da internet esteve no centro da discussão sobre sua viabilidade, o que dificultou sua efetividade. Os professores de modo geral

conceberam as tecnologias digitais como potenciais modificadores do ensino. Diante da perspectiva da utilização do ensino remoto emergencial foi demonstrado que sua viabilidade está diretamente condicionada a harmonia de fatores que interferem diretamente no processo de ensino-aprendizagem como o acesso e a utilização da internet, que abrange não somente a utilizada pelo professor, mas também pelo estudante, aparatos tecnológicos que fazem a mediação entre o estudante e a internet e permitem a sua inserção no mundo *hi-tech*, paralelo a isso, outros aspectos como estratégias metodológicas por parte dos professores que despertem maiores relevâncias aos estudantes.

**Agradecimentos:** UNIPAMPA.

**Palavras-chave:** Ensino remoto; plataformas de ensino; professores de química; professores de ciências.